



ISSN 0870 - 2594

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

# ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS

Nº3

MARÇO

1997



\* P 0 0 3 9 7 0 3 \*

**Catálogo recomendada :**

**ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS.**

Lisboa, 1968-

Estado das culturas e previsão das colheitas / [ed.] Instituto Nacional de Estatística. - Folha nº 1/68- . - Lisboa : I.N.E., 1968- . - 30 cm

Mensal. - Continuação de : Estado das culturas. - Com ligeiras alterações de título

ISSN 0870-2594

**PARA ESCLARECIMENTOS SOBRE A INFORMAÇÃO APRESENTADA CONTACTE:**

Eng. Carlos Carvalho ☎ Ext. 1050

**Data de disponibilidade da informação**

29 de Abril de 1997

**Av. António José de Almeida-1000 LISBOA**

☎ 847 00 50-P.P.A

Telefax ( 00351 ) 847 85 78-Telex 63738 PCDINE P.

**Tiragem: 350 exemplares**

**Depósito Legal: 7872/85**

**Preço: 440\$00 ( C/IVA Incluído )**

# Previsões Agrícolas

EM 31 DE MARÇO DE 1997

## Condições meteorológicas comprometem a produção de cereais

O tempo quente que se fez sentir durante **Março**, conduziu a um avanço do estado vegetativo das culturas arbóreas e arbustivas em geral e dos cereais praganosos em particular. Esta situação é tanto mais preocupante quando, para o mesmo período, se verificou uma total ausência de pluviosidade que poderá determinar uma redução muito significativa da produção.

As previsões para a Campanha 1996/97, referentes ao mês de Março, permitem confirmar o **decréscimo** da superfície de **Cevada** em **5%**, relativamente ao ano anterior, devendo a área semeada situar-se nos **39 mil hectares**.

QUADRO I - SUPERFÍCIES CULTIVADAS

Cultura	Área						Índices	
	1.000 ha						1997**	1997**
	1992	1993	1994	1995	1996*	1997**	Média 1992/96*=100	1996*=100
<b>CEREAIS</b>								
Cevada	67	62	53	51	41	39	71	95
<b>BATATA</b>								
Batata de sequeiro	38	26	27	29	25	23	78	90
Batata de regadio	67	59	60	62	60	57	93	95

\*Dados provisórios

\*\*Dados previsionais



As primeiras estimativas de superfície de **Batata**, apontam para uma área de **80 mil hectares**, o que representa, face ao ano anterior, um **decréscimo de 10%** para a **Batata em Regime de Sequeiro** e de **5%** para a **Batata de Regadio**.

As produtividades dos **cereais de Outono/Inverno** constam no **Quadro II**. É contudo previsível que o prolongamento das condições de tempo quente e seco, conduza ao agravamento do desenvolvimento vegetativo dos cereais, que deverá traduzir-se, aquando das previsões de Abril, por uma redução muito significativa das produtividades.

**QUADRO II - PRODUTIVIDADE**

Cultura	Produtividade						Índices	
	Kg/ha						1997**	1997**
	1993	1993	1994	1995	1996*	1997**	Média 1992/96*=100	1996*=100
<b>CEREAIS</b>								
Trigo	1 291	1 686	1 967	1 387	1 892	1 760	108	93
Triticale	1 111	1 480	1 706	1 094	1 492	1 417	103	95
Centeio	926	920	965	583	824	783	92	95
Aveta	601	830	1 059	785	970	951	112	98

\*Dados provisórios

\*\*Dados previsionais

As actuais previsões, para a campanha oleícola de 1996/97, confirmam o **aumento** da produção de **Azeite** que deverá atingir **502 mil hectolitros**, o que traduz um aumento de **5%** relativamente ao ano anterior e de **21%** face à média do último quinquénio (1991/95).

**QUADRO III - PRODUÇÃO**

Cultura	Produção						Índices	
	1 000 hl						1996*	1996*
	1991	1992	1993	1994	1995	1996*	Média 1991/95=100	1995=100
Azeite	669	225	351	345	478	502	121	105

\*Dados previsionais

O quadro meteorológico do mês de **Março** caracterizou-se por temperaturas elevadas e escassa precipitação, relativamente aos valores normais para a época. O conteúdo de água no solo, no final de Março, para as culturas em regime de Sequeiro, foi inferior aos valores normais. Atingiu o valor máximo no Minho com 60% da Capacidade Utilizável e foi decrescendo para sul, tendo o Algarve registado o valor mais baixo, 20%.

A percentagem de armazenamento de água nas albufeiras a norte do Rio Tejo, era de 65%, e a Sul do mesmo rio de 90%, sendo em igual data do ano passado de 81% e 95%, respectivamente.

## CLIMATOLOGIA EM MARÇO 1997

### Desvios da Normal

	Unidade	1ª Década	2ª Década	3ª Década	Mensal acumulada	Média mensal
Precipitação-Norte do Tejo	mm	-24,1	-33,2	-29,5	-86,8	
Precipitação-Sul do Tejo	mm	-18,7	-16,6	-14,7	-50,0	
Temperatura-Norte do Tejo	°C	5,5	5,1	4,9		5,2
Temperatura-Sul do Tejo	°C	3,8	3,7	4		3,8

Fonte: I.N.M.G.



